



PADRÕES ECOLÓGICOS DE ESPÉCIES DE LEPIDOPTERA E SUAS PLANTAS HOSPEDEIRAS EM RESTINGAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RJ.

Milena de Sousa Nascimento

Rubimar Melo da Silva; Ricardo Ferreira Monteiro

Laboratório de Ecologia de Insetos, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Caixa Postal 68020, 21941 - 590 Rio de Janeiro - RJ, Brasil. nascimentoms@biologia.ufrj.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, os registros de plantas hospedeiras de insetos fitófagos têm origem nas décadas de 40 e 50, através dos trabalhos de Costa Lima (1939 a 1962). Entretanto, esses trabalhos têm como fonte principal estudos pontuais ligados a insetos que são, em geral, pragas agrícolas ou vetores de doenças e por isso podem não refletir um padrão representativo da natureza. Nas duas últimas décadas, foi publicada uma série de trabalhos, nas regiões Sudeste e Centro - Oeste do Brasil, que avaliavam as plantas hospedeiras dos insetos fitófagos dessas regiões (Lewinsohn 1991, Diniz & Morais 2002) e, mais recentemente, alguns trabalhos vêm sendo realizados em formação vegetal de Restinga, dentro do bioma Mata Atlântica (Flinte *et al.*, 2006, Monteiro *et al.*, 2007). Entretanto, ainda é pequena a quantidade de trabalhos na região neotropical. Nesse sentido, o presente estudo pretende analisar a composição de espécies e o padrão de especificidade de hospedeiro de insetos fitófagos, pertencentes à ordem Lepidoptera, em algumas localidades de restinga, de maneira a subsidiar o conhecimento a respeito desse assunto para insetos da região neotropical.

OBJETIVOS

Investigar a ecologia, distribuição e abundância de uma taxocenose de insetos fitófagos em três restingas da região Sudeste do Brasil. Os objetivos específicos desse estudo são: descrever a composição de espécies de lagartas encontradas em plantas da família Myrtaceae nas

três restingas, avaliar a especificidade e abundância das espécies de lagartas encontradas e descrever possíveis parasitóides associados às lagartas encontradas.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), na APA da Restinga da Barra de Maricá e na APA da Restinga de Massambaba, todas localizadas no estado do Rio de Janeiro. Foram vistoriadas as seguintes espécies de plantas pertencentes à família Myrtaceae: *Eugenia copacabanensis*, *Eugenia nitida*, *Eugenia rotundifolia*, *Gomidesia martiana*, *Myrrhimum atropurpureum*, *Myrcia lundiana*, *Neomyrnanthes obscura*. Em campo, foram vistoriados 30 indivíduos aleatórios de cada espécie de planta hospedeira escolhida, nas três áreas de estudo. As vistorias foram realizadas a cada três meses, durante um ano, e em cada uma foi anotado o número de indivíduos de cada espécie de lagarta, o seu hábito alimentar (folhas novas, maduras, flores, etc.), comportamento e adaptações de proteção apresentados. Algumas lagartas por espécie foram coletadas e levadas para laboratório, para criação, observação do comportamento das lagartas e posterior identificação. Foi utilizado o índice de Sorensen para calcular a similaridades entre as áreas.

RESULTADOS

Ao longo do estudo, foram amostradas 27 espécies de Lepidoptera nas três restingas estudadas, 20 na Restinga de Maricá, 18 na Restinga de Massambaba e 13 na Restinga de Jurubatiba. Comparando as espécies de lepidóptera encontradas apenas nas cinco espécies de plantas comuns às três áreas de estudo, a similaridade foi maior entre as restingas de Maricá e Massambaba, 76% de similaridade. As restingas de Jurubatiba e Maricá apresentaram 71% de similaridade e entre Jurubatiba e Massambaba a similaridade foi de 50%. As espécies de plantas com maior riqueza foram *E. copacabanensis*, *E. rotundifolia* e *M. lundiana*, com 12 espécies de Lepidoptera cada. *Eugenia nítida*, *N. obscura*, *G. martiana* e *M. atropurpureum* apresentaram nove, oito, sete e seis espécies de lagartas, respectivamente. Das 27 espécies de Lepidoptera amostradas, 30% (N=8) foram monófagas, ou seja, foram encontradas se alimentando em apenas uma espécie de planta hospedeira. A maioria das lagartas, 70% (N=19), foram oligófagas, ou seja, estavam se alimentando em mais de uma espécie de plantas, muitas vezes de gêneros diferentes. As espécies de lagartas mais abundantes foram *Antaeotricha* sp., *Lethata oculosa*, *Lethata* sp e *Inga* sp., respectivamente, apresentando cada uma mais de 100 indivíduos ao longo do estudo. Entretanto, essa abundância foi bastante variável nas diferentes espécies de plantas hospedeiras. Foram encontradas cinco espécies de parasitóides Hymenoptera associadas a lagartas que se alimentam de Myrtaceae. Dentre essas espécies, três foram coletadas exclusivamente na Restinga da Barra de Maricá, uma espécie foi exclusiva da Restinga de Jurubatiba e mais uma espécie foi presente nessas duas restingas.

CONCLUSÃO

As três restingas estudadas apresentam uma alta similaridade de espécies de Lepidoptera, mesmo apresentando níveis de conservação diferentes. A maioria das espécies de lagartas foi considerada oligófaga, demonstrando um alto grau de especificidade do grupo para a região estudada, entretanto, as abundâncias dessas espécies não se distribuem de forma equitativa em suas plantas hospedeiras.

Apoio: INCT Hympar/Sudeste (CAPES, CNPq e FAPESP), CNPQ, CAPES e ICMBio.

REFERÊNCIAS

- COSTA LIMA, A. 1939 - 1962. *Insetos do Brasil* 12 volumes. Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro. DINIZ, I.R. & MORAIS, H.C. 2002. Local pattern of host plant utilization by lepidopteran larvae in the cerrado vegetation. *Entomotropica* 17(2): 115 - 119. FLINTE, V.; ARAUJO, C.O.; MACEDO, M.V. & MONTEIRO, R.F. 2006. Insetos fitófagos associados ao murici da praia, *Byrsonima sericea* (Malpighiaceae), na Restinga de Jurubatiba (RJ). *Revista Brasileira de Entomologia* 50(4): 512 - 523. LEWINSOHN, T.M. 1991. Insects in flower heads of Asteraceae in Southeast Brazil: a case study on tropical species richness. Pp 525 - 559. In: P.W. Price, T.M. Lewinsohn, G.W. Fernandes & W.W. Benson (eds.), Plant - animal interactions: Evolutionary ecology in tropical and temperate regions. John Wiley, New York. 639p. MONTEIRO, R.F.; MACEDO, M.V.; NASCIMENTO, M.S. & CURY, R.S.F. 2007. Composição, abundância e notas sobre a ecologia de espécies de larvas de lepidópteros associadas a cinco espécies de plantas hospedeiras no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, RJ. *Revista Brasileira de Entomologia* 51(4): 313 - 320.